

# O GUIA PRÁTICO

DO MICROSOFT

# WINDOWS<sup>xp</sup>



O Windows XP é o mais importante sistema operativo para PCs lançado pela Microsoft desde o Windows 95. O Guia Prático do Windows XP dá-lhe a conhecer as diferentes versões do XP nas suas diversas facetas levando o(a) leitor(a) numa visita guiada às novidades do sistema operativo - desde a segurança e privacidade, personalização e optimização, Internet, ligações em redes à fotografia digital - com uma linguagem simples e descodificada.

António Eduardo Marques



António Eduardo Marques

# O Guia Prático do Microsoft Windows XP



CENTRO ATLÂNTICO . PT

Portugal/2001

Reservados todos os direitos por Centro Atlântico, Lda.  
Qualquer reprodução, incluindo fotocópia, só pode ser feita  
com autorização expressa dos editores da obra.

## **O GUIA PRÁTICO DO MICROSOFT WINDOWS XP**

Colecção: Tecnologias

Autor: **António Eduardo Marques**

Direcção gráfica: Centro Atlântico

Revisão: Centro Atlântico

Capa: Paulo Buchinho

© **Centro Atlântico, Lda., 2001**

Ap. 413 – 4764-901 V. N. Famalicão

Porto - Lisboa

Portugal

Tel. 808 20 22 21

***geral@centroatlantico.pt***

***www.centroatlantico.pt***

Fotolitos: Centro Atlântico

Impressão e acabamento: Inova

1ª edição: Outubro de 2001

ISBN: 972-8426-42-9

Depósito legal: 170.380/01

Marcas registadas: todos os termos mencionados neste livro conhecidos como sendo marcas registadas de produtos e serviços, foram apropriadamente capitalizados. A utilização de um termo neste livro não deve ser encarada como afectando a validade de alguma marca registada de produto ou serviço.

O Editor e os Autor não se responsabilizam por possíveis danos morais ou físicos causados pelas instruções contidas no livro nem por endereços Internet que não correspondam às *Home-Pages* pretendidas.

Para a minha família.

## **Peça o seu CD-ROM com o software\* referido no Capítulo 11.**



Envie a cópia da factura da compra deste livro e um cheque ou vale postal de 5 € dirigido ao Centro Atlântico, Lda. para,

**Ap. 413 4764-901 V. N. Famalicão**

\*O CD-ROM do livro 'O Guia Prático do Microsoft Windows XP' inclui software para o Windows XP, designadamente as aplicações referidas no capítulo 11.

A inclusão ou não de todo o software analisado no referido capítulo está dependente das autorizações dos respectivos fornecedores.

O Centro Atlântico analisará com o autor o interesse na inclusão de novo software, referido ou não em novas edições do livro. A página do livro (procurar em [www.centroatlantico.pt/titulos](http://www.centroatlantico.pt/titulos)) indicará, de forma actualizada, o conteúdo do CD-ROM a cada momento.

O Centro Atlântico não oferece qualquer garantia ou assistência ao conteúdo do CD-ROM, não se responsabilizando igualmente por possíveis danos morais ou físicos pela utilização do mesmo.

O leitor deverá ler atentamente as regras de utilização e de licenciamento de cada aplicação.

O leitor consente, de forma expressa, a incorporação e o tratamento dos seus dados nos ficheiros automatizados da responsabilidade do Centro Atlântico, para os fins comerciais e operativos do mesmo. O leitor fica igualmente informado sobre a possibilidade de exercer os direitos de acesso, rectificação e cancelamento dos seus dados nos termos estabelecidos na legislação vigente, na sede do Centro Atlântico.

# Índice

Índice	7
AGRADECIMENTOS .....	15
SOBRE O AUTOR .....	17
PREFÁCIO	19
INTRODUÇÃO .....	21
A caminho do XP .....	21
Um Windows para o novo milénio .....	23
Um livro para quem? .....	24
CAPÍTULO 1: Instalação .....	27
Antes de instalar .....	27
A máquina ideal .....	28
Actualizar ou não? .....	29
Dual boot .....	32
Instalação de raiz .....	34
O assistente de transferência .....	34
A escolha do disco .....	37
Instalação personalizada .....	37
Desinstalação .....	38
Activação e registo .....	40
CAPÍTULO 2: Primeiros passos .....	45
O que há de novo .....	45
Eu uso, tu usas .....	47
Ícones e janelas .....	48
CAPÍTULO 3: Personalizar a eXPeriência .....	51

Windows a gosto.....	51
User Accounts.....	51
Personalização da interface.....	57
O menu Start e a barra de tarefas .....	57
A área de trabalho .....	66
Efeitos especiais .....	73
Rato personalizado .....	76
Sugestões de exploração .....	78
 CAPÍTULO 4: Trabalhar com o XP .....	 81
Ficheiros e Pastas.....	81
Personalização .....	81
As novas pastas .....	89
Fotografia e vídeo .....	93
Música .....	99
Ordenação e Atributos .....	101
Partilha e segurança.....	106
Pastas comprimidas .....	109
A compressão .zip .....	110
Compressão com NTFS .....	112
Sugestões de exploração .....	115
 CAPÍTULO 5: Espreitar para dentro.....	 117
O Windows XP por dentro .....	117
O novo painel de controlo.....	117
Aparência e temas .....	117
Rede e ligações à Internet .....	119
Adicionar/Remover Programas .....	121
Sons e outras coisas sonoras .....	123
Desempenho e manutenção.....	125
Impressoras e faxes .....	126
User Accounts .....	126
Data, Hora, Idioma e Opções Regionais.....	127
Opções de acessibilidade.....	127
Sugestões de exploração .....	129
 CAPÍTULO 6: Compatibilidades .....	 131



Gerir a compatibilidade .....	131
O hardware .....	131
O software.....	137
Os jogos .....	143
Quadro de compatibilidade de jogos .....	145
Quadro de compatibilidade de títulos multimédia/educativos....	152
Sugestões de exploração.....	158
 CAPÍTULO 7: O XP no dia-a-dia .....	159
Trabalhar com o XP .....	159
Ligar e desligar .....	159
Mudar de utilizador .....	161
Ctrl-Alt-Del .....	162
Opções de energia.....	164
Windows Explorer e My Computer .....	166
Menus de contexto.....	169
Discos e disquetes .....	173
Multimédia .....	175
Windows Media Player 8.....	175
Gravação de CDs.....	182
Internet e ligações em rede .....	187
Criar uma ligação .....	188
Personalização.....	192
Protecção e partilha .....	195
A Internet Connection Sharing.....	197
Redes sem fios .....	200
O novo Internet Explorer.....	202
Gestão de imagens .....	203
Segurança e privacidade .....	206
A barra de media.....	208
Pesquisa.....	210
O sistema de ajuda .....	213
Tour – uma volta turística .....	213
Suporte e manutenção simples .....	214
Assistência remota.....	215
Procurar ficheiros.....	226
Indexação .....	229
Definições regionais.....	230

Horas atómicas .....	232
Impressão .....	233
Fax .....	236
Assistente de digitalização .....	242
Sugestões de exploração .....	244
CAPÍTULO 8: O XP para quem sabe.....	247
Utilização avançada .....	247
Conversão para NTFS.....	247
Manutenção de discos.....	251
O regresso do chkdsk.....	251
O desfragmentador de disco.....	253
Disk cleanup.....	254
Fdisk.....	255
Quotas de utilização de disco.....	256
Sytem Restore.....	257
Definições de sistema .....	260
Computer name.....	260
Hardware.....	260
Advanced/Avançado .....	262
System restore.....	266
Actualização automática.....	266
Assistência remota.....	267
Informação e configuração de sistema.....	268
Outras ferramentas .....	270
Sugestões de exploração .....	272
CAPÍTULO 9: Segurança e Privacidade .....	273
Windows XP Home.....	273
User accounts/Contas de acesso.....	274
Privacidade .....	275
Gestão de cookies .....	276
Internet Connection Sharing.....	277
Firewall.....	279
Pastas partilhadas .....	281
Windows XP Professional.....	283
GPO e segurança empresarial.....	283
Internet e controlo de acesso.....	284

Partilha simples e guest forçado .....	285
Restrição de password em branco.....	285
Sistema de ficheiros criptográfico.....	286
Serviços de certificação.....	288
Gestão de credenciais .....	289
Porta-chaves (keyring).....	290
Fast user switching .....	290
Partilha de ligação à Internet e firewall .....	291
Políticas de grupo relacionadas com a segurança.....	291
Internet Protocol Security (IPSec) .....	293
Suporte a smart cards.....	295
O protocolo de autenticação Kerberos Versão 5 .....	296
Sugestões de exploração.....	297
 CAPÍTULO 10: Embelezar o XP .....	 299
Plus! para Windows XP .....	299
Digital media .....	300
Jogos .....	301
Desktop Themes.....	302
Protectores de ecrã.....	303
 CAPÍTULO 11: As funcionalidades esquecidas .....	 305
Outras aplicações .....	305
Utilitários de sistema.....	305
Tweak UI .....	306
1st Quick Res .....	307
Plug-ins para Internet Explorer .....	308
Java .....	308
Shockwave e Flash.....	309
Real Player e QuickTime .....	309
Google .....	309
NetAnts .....	310
Web Accessories.....	311
Web Copier.....	312
PopUp Killer .....	313
Viewers e leitores de ficheiros .....	314
Word, Excel, PowerPoint .....	315
PDFs e e-books.....	316

Captura e edição de imagem .....	317
Edição de texto .....	319
Traduções e conversões .....	320
Gestão de impressão.....	321
Anti-vírus .....	323
Uma relíquia de 16 bits.....	324
Sugestões .....	325
 APÊNDICE 1: Para os sauDOSistas.....	 327
Comandos suportados .....	327
Comandos não suportados .....	328
 APÊNDICE 2: Os exclusivos do Windows XP Professional .....	 333
Windows XP Home versus XP Professional .....	333
Quadro resumido.....	334
Quadro avançado .....	335
Ajuda e Suporte: Ajuda acedida remotamente .....	335
Terminal Services: Desktop remoto .....	335
Internet: Resolução de nomes TCP/IP sobre RAS sem WINS/DNS .....	336
TAPI: Melhorias no streaming de áudio .....	336
Active Directory: Prevenção de Overloading de controladores de domínio.....	337
Administração .....	338
CardBus Wake on LAN.....	343
Configurar o servidor .....	344
DHCP: Backups de bases de dados .....	344
DNS .....	345
Group Policy.....	346
Internet Information Server .....	350
Internet: Melhorias na monitorização IPsec .....	351
Melhorias de gestão de volumes lógicos .....	351
Migração de drivers de armazenamento.....	352
MSMQ .....	352
Network Packet Scheduler .....	353
Impressão: Interoperabilidade 32 bits e 64 bits .....	354
QoS: Aumento do número de clientes suportados .....	354
Melhorias nos Remote Installation Services .....	355

Roaming User Profiles .....	355
Redes sem fios seguras e servidor IAS/RADIUS .....	356
Segurança.....	357
Logon através de Smart Card usando uma ligação Terminal Server .....	360
Snapshots.....	361
Monitor de Sistema .....	362
Terminal Server.....	364
Terminal Services: Permissões de ligações remotas .....	365
Windows Installer .....	366
Melhorias COM+ 1.x .....	367
MSMQ: Internet Messaging .....	370
Debugging em modo kernel com IEEE 1394 .....	371
MSMQ .....	371
Roaming User Profiles: Melhorias no suporte a aplicações .....	372
Segurança: Suporte para aplicações do EFS .....	372
TAPI: Melhorias MMC .....	372
Limite de memória virtual aumentado.....	373
Windows Installer .....	373
Filtros WMI .....	374
WMI Provider.....	374
 APÊNDICE 3: Windows XP versus Windows 98 e Me .....	 379
 APÊNDICE 4: O PC ideal para XP .....	 385
Como construir um PC para receber o logo Windows XP .....	385
Design checklist para o Windows XP .....	385
Critérios para que um PC possa integrar o catálogo da Microsoft de máquinas optimizadas para Windows XP .....	385
 APÊNDICE 5: Ligações úteis.....	 387
Páginas da Microsoft.....	387
Windows XP.....	387
Windows XP Home.....	387
Windows XP Professional.....	387
Quadro para as versões de actualização.....	387
Lista de computadores Windows XP Ready .....	387
Requisitos de sistema.....	387

Suporte técnico.....	388
Activação e registo .....	388
Páginas de terceiros .....	388
Software gratuito e shareware .....	388
Motores de busca e directórios .....	388
Outros recursos .....	388
POSFÁCIO	389
ÍNDICE REMISSIVO .....	391

# AGRADECIMENTOS

O autor agradece o apoio das seguintes empresas, sem a colaboração das quais esta obra dificilmente poderia ter sido criada:

American Power Conversion Corp. (APC Portugal)

Microsoft (MSFT Portugal)

Modus Informática Lda.

Um agradecimento especial ao José Antunes, pelas dicas relativas à fotografia digital e aos jogos bem como ao apoio prestado no teste à capacidade de Assistência Remota do XP.





## **SOBRE O AUTOR**

António Eduardo Marques nasceu em 1962 nas Caldas da Rainha. É jornalista há 18 anos e, desde 1995, tem dado atenção em exclusivo ao sector das tecnologias da informação.

Foi nesse ano que saiu do Público, onde participou no lançamento do suplemento Computadores, para lançar a revista Exame Informática, de que foi director durante os primeiros três anos de existência da publicação.

Em 1998 abandonou o projecto para lançar a revista BiT, outra revista mensal de informática. Poucos meses depois, em meados de 1999, esteve na origem da Casa dos Bits, uma empresa pioneira em Portugal na produção independente de conteúdos jornalísticos na área das tecnologias da informação.

Desde Fevereiro de 2001 ocupa o cargo de director da Mega Score, a mais antiga revista portuguesa de videojogos.

Este é o seu primeiro livro.



# PREFÁCIO

Recebi a versão “beta 2” do Windows XP Home ontem de manhã. Uma primeira tentativa de instalação teve de ser abortada porque descobri que o disco não era acompanhado de qualquer número de série. Só ao final do dia é que a Microsoft me enviou o código de 25 caracteres essencial para instalar o produto.

Desde o Windows 95, a cujo lançamento assisti em 1995 em Redmond, na sede da Microsoft, que não sentia uma expectativa tão grande face ao lançamento de um sistema operativo.

Depois de montar um segundo disco rígido no PC de testes da Mega Score (cujo disco principal tem nada menos do que três sistemas operativos instalados, pelo que resolvi não arriscar uma actualização...), coloquei o CD no respectivo leitor e iniciei o processo de instalação. Os ecrãs ainda exibem o nome de código Whistler e não a designação Windows XP.

Meia hora depois, já ao cair da noite, vejo pela primeira vez a interface principal do novo Windows. São 20H30 de uma sexta-feira. É tarde e resolvo desligar a máquina. Preciso do fim-de-semana para assentar ideias.

Há cerca de duas semanas Libório Manuel Silva, responsável pelo Centro Atlântico, telefonou para me propor escrever um livro sobre o Windows XP. Tudo porque pouco tempo antes tínhamos estado a falar do estado da edição em Portugal, especialmente no que diz respeito aos livros técnicos, trocámos pontos de vista e descobrimos que tínhamos mais ideias em comum do que aquilo que parecia à primeira vista.

Desde os tempos do DOS que sempre me interessei pelas funções mais obscuras do sistema operativo e, apesar de não ter antecedentes técnicos, a minha carreira de jornalista sempre acabou por se cruzar com a cobertura da tecnologia, culminando em 1994 com o meu envolvimento no lançamento do suplemento Computadores, do Público e, especialmente, em 1995, com o lançamento da Exame Informática.

Por isso aceitei o convite para este projecto, algo que ficou combinado, “em princípio”, mas dependente ainda do momento em que eu recebesse a primeira cópia funcional do produto.

Foi com tudo isto presente que hoje, sábado, resolvi definitivamente aceitar o desafio. Ainda a pensar em que máquina irei instalar definitivamente o Windows XP para o poder explorar a fundo, enviei uma mensagem de correio electrónico para o Centro Atlântico confirmando que o produto chegou e que pretendo avançar com o livro.

Ainda só não descobri como vou arranjar tempo para o escrever...

Loures, 5 de Maio de 2001

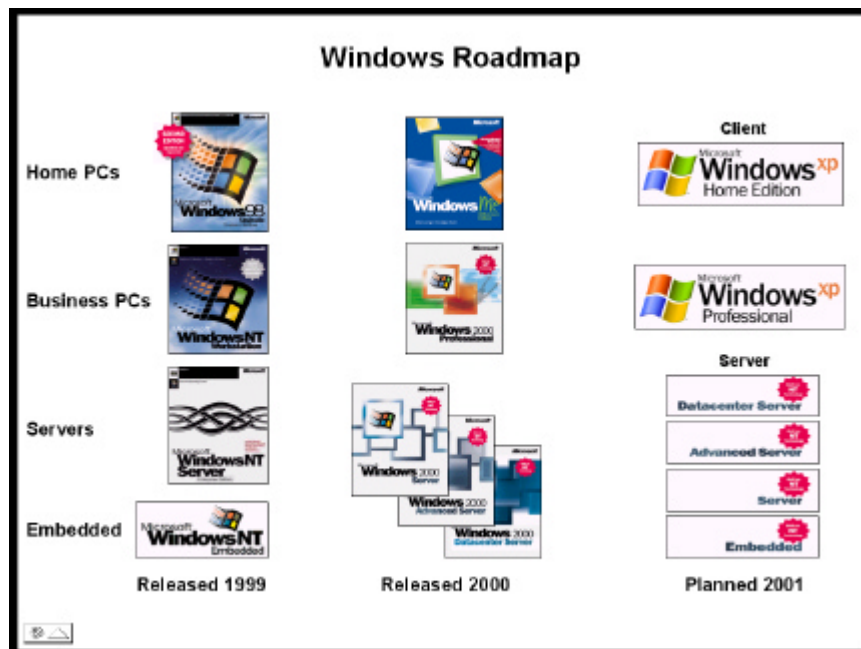
Comentários, opiniões e sugestões sobre este livro podem ser enviados para *livroxp@centroatlantico.pt*

# INTRODUÇÃO

## A caminho do XP

Este Windows chegou atrasado! Desde o lançamento do Windows 95, em Agosto de 1995, que a Microsoft apontou para o final do ano 2000 como o momento em que iria fazer convergir os seus dois principais sistemas operativos: os sucessores do Windows 95 e do Windows NT.

Existiam várias razões para, em meados dos anos 90, manter os dois sistemas operativos em paralelo e havia igualmente boas razões para que tal deixasse de acontecer um dia.



Por um lado, o Windows NT era mais robusto, fiável e seguro; por outro, necessitava de mais recursos de hardware (processador, memória e disco) para funcionar, invalidando a sua utilização em máquinas domés-

ticas. Além disso, o NT era compatível com um menor número de dispositivos, equipamentos e software – e especialmente avesso a correr jogos... Daí a necessidade de manter um sistema operativo como o Windows 95 ainda durante algum tempo.

Por outro lado, os custos de desenvolvimento e suporte técnico a dois sistemas operativos tecnicamente diferentes – embora cosmeticamente semelhantes – como o Windows 95/98 e o NT são muito grandes. Daí a importância para a Microsoft em acelerar a unificação de ambos.

Esta unificação deveria ter ocorrido no ano 2000 quando a Microsoft lançou o Windows 2000, sucessor do Windows NT 4. A ideia era a de que houvesse uma versão “light” do Windows 2000 destinada a equipamentos domésticos\*. Mas os atrasos no desenvolvimento do Windows 2000 acabaram por invalidar esta estratégia e, em vez disso, a Microsoft decidiu lançar um derradeiro sucessor do Windows 95, chamado Windows Millennium Edition, ou Me.

Na prática, o Windows Me será o sistema operativo mais efémero alguma vez lançado pela Microsoft, uma vez que a sua carreira comercial terminará cerca de ano e meio após o seu lançamento. O seu substituto é a versão Home do Windows XP (a ideia de “XP”, igualmente usada na última versão do Office, é ser a contracção do termo “eXPeriência”).

Existem duas versões do Windows XP:

A versão Home destina-se a substituir o Windows Millenium Edition em todos os computadores domésticos, bem como a fornecer uma plataforma de actualização a todos os sucessores do Windows 95; a versão Pro é a que substituirá o Windows 2000 Professional, que muitos dos chamados “power users” usam já como alternativa ao Windows Me.

Daqui para cima (ou seja, nas diversas versões para servidores de rede), o novo sistema operativo adopta a designação Windows 2002, para sugerir uma continuidade com a tecnologia do Windows 2000.

---

\* Daí a aparente contradição: em termos de lógica numérica, o que faria sentido era que o Windows 2000 fosse a actualização do Windows 98.

Este é um livro sobre o Windows XP que abrange as versões Home (uma vez que é essa a versão que passará a ser pré-carregada com todos os computadores pessoais novos a partir do final de 2001, e é igualmente a que interessa a todos aqueles que possuem um computador pessoal com Windows 98 ou Me e que pretendem fazer uma actualização), mas também aborda algumas características apenas presentes na versão Pro.

No final da obra encontra-se ainda um apêndice onde são explicadas as diferenças entre as versões Home e Professional do Windows XP. Trata-se, na maior parte dos casos, de diferenças invisíveis para o utilizador normal, uma vez que ambas as versões partilham a mesma interface gráfica.

## Um Windows para o novo milénio

Quer isso agrade ou não aos detractores da Microsoft, a verdade é que este é um sistema operativo para o novo milénio, no melhor sentido do termo. E não deixa de ser curioso notar o *timing*, provavelmente involuntário, do aparecimento do produto: em 2001 comemora-se o 20.º aniversário do IBM PC original. Foi preciso esperar 20 anos, mas finalmente o “pêcê” tem um sistema operativo que atingiu a maioridade.

Na verdade, o impacto que o Windows XP terá nos computadores pessoais só será comparável ao que sucedeu com a introdução do Windows 95.

Com uma vantagem: é que enquanto a introdução do Windows 95 foi realizada tecnicamente à custa de uma evolução do DOS, o decano dos sistemas operativos para PC ainda em utilização, o Windows XP surge sobre uma base de código que foi criada sem compromissos de retro-compatibilidade.

Enquanto o caderno de encargos do Windows 95 tinha no topo das prioridades a compatibilidade com o parque de hardware e software instalados, o Windows NT (cuja tecnologia serviu de base ao Windows 2000 e ao XP) sempre teve objectivos bem diferentes. A saber, robustez, fiabilidade e segurança.

Significa isto que o Windows XP é uma espécie de compromisso entre ambos? Na verdade, não. Ou melhor, não no sentido de que a Microsoft

fez um trabalho que conjugou brilhantemente o que de melhor oferece a tecnologia herdada do Windows NT e 2000 com a facilidade de utilização e compatibilidade oferecida pelo Windows Me.

O resultado, longe de ser um compromisso (no mau sentido) entre ambos, é um sistema operativo novo, tão robusto como o Windows 2000 mas (quase) tão compatível como o Windows Me, com uma interface melhorada e que proporciona, de facto, uma nova eXPeriência de utilização.

## **Um livro para quem?**

Este livro destina-se a três tipos de leitores interessados no Windows XP: aquele que tem um PC com outro sistema operativo e pretende saber se vale a pena fazer a actualização para XP; o que adquiriu um PC novo com Windows XP e pretende tirar o dele o melhor partido possível; e o que ainda não possui um PC mas pretende adquirir um novo com Windows XP e quer saber o que o espera.

Este não é um manual do Windows. Apesar de a Microsoft ter deixado, desde há muito, de incluir manuais em papel com os seus produtos, a verdade é que este Windows – tal como os anteriores – possui um manual, no sentido tradicional do termo, acessível em formato electrónico após a sua própria instalação.

O objectivo desta obra é dar uma ideia geral daquilo que é o Windows XP, para que serve e como pode ser personalizado e optimizado. E, de passagem, oferecer algumas dicas que não se encontram em qualquer manual e que são fruto da experiência do autor com a utilização do Windows XP ao longo de vários meses.

No final da obra encontram-se vários apêndices nos quais é possível encontrar informação adicional sobre o produto, tais como as diferenças entre as versões Professional e Home e recursos na Internet relacionados directa e indirectamente com o Windows XP.

Mas, devido à forma como está organizado, este é também um livro que pode ser usado como guia de estudo para utilizadores menos familiarizados com as entranhas do Windows, e não necessariamente apenas do Windows XP.



A maior parte das explicações sobre as diversas funcionalidades do sistema operativo são ilustradas com ecrãs que acompanham passo-a-passo o que se passa realmente no computador, o que permite um correcto acompanhamento da aprendizagem.

Além disso, no final de cada capítulo – a partir do Capítulo 3 – inclui-se um pequeno resumo com pistas de exploração que podem ser usadas para solidificar os conhecimentos apreendidos, caso o(a) leitor(a) esteja para aí virado(a), claro.



# CAPÍTULO 1: Instalação

## Antes de instalar

Se o leitor pertence à categoria dos que adquiriu (ou pretende adquirir) uma máquina com Windows XP, pode passar ao capítulo seguinte, uma vez que este se debruça sobre questões que dizem respeito a quem pretende realizar uma actualização.

A Microsoft alega que tudo corre mais depressa com o Windows XP, mas se espera que o seu PC se torne mais rápido apenas mudando o sistema operativo, desengane-se. Na verdade, desde o Windows 95\* que a Microsoft alega que cada sistema operativo é mais rápido do que o anterior mas todos nós sabemos que isso não é bem assim.

No caso do Windows 95, o que sucedia era que, ao contrário do Windows 3.11 que o antecedeu, o sistema operativo era capaz de tirar melhor partido do hardware instalado (nomeadamente da memória RAM); o que significava que o desempenho do Windows 3.11 nunca ia além de um determinado ponto, por muito bom que fosse o hardware; pelo contrário, o Windows 95 tirava melhor partido do sistema. Mas, numa máquina modesta, o Windows 3.11, com os seus requisitos inferiores e ainda “sentado” em cima do DOS, levava a melhor. Podia ter menor funcionalidade, mas era mais rápido.

O mesmo deve ser esperado do Windows XP. Numa máquina rápida com memória em abundância, o XP proporciona certamente uma melhor “experiência” de computação ao utilizador; mas só nesse caso. Num computador mais modesto, o Windows Me – ou mesmo o Windows 98 – é preferível, uma vez que consome menos recursos; numa máquina dessas, a instalação do XP faria tudo andar um pouco

---

\* Por uma vez, na série anterior do Windows (3.x) isto foi verdade: o Windows 3.11 era mais rápido que o 3.1 e este era também mais rápido que o 3.0.

menos depressa, levando a que a frustração do utilizador se sobrepusesse à funcionalidade acrescida.

## A máquina ideal

E o que é então a máquina ideal para o XP? Os requisitos mais violentos pagam-se em memória RAM. A Microsoft indica um mínimo de 64 MB mas aponta 128 MB como valor recomendado. A experiência diz-nos que esse é de facto o valor de referência a ter em conta. Contudo, se pretende correr aplicações exigentes em cima do sistema operativo (grandes bases de dados, tratamento fotográfico, gravação de vídeo digital, modernos jogos 3D...), deverá apontar para 256 MB.

O que, ao preço a que a memória RAM chegou neste início do novo milénio, pode dizer-se que representa um custo negligenciável.

Quanto a processador, vale a máxima habitual de “quanto mais rápido melhor”. Ou seja, um Pentium III ou AMD Athlon a 1000 MHz (1 GHz) e um Pentium 4 a 1,3 GHz são a base ideal. Tudo o que for acima disso será ainda melhor, embora o Windows XP corra bastante bem em *qualquer coisa* com um processador acima dos 500 MHz.

Relativamente ao disco rígido, começa a ser difícil, em 2001, encontrar PCs novos com discos menores do que 20 GB, pelo que podemos encarar este como um valor de referência. Contudo, se pensa realizar uma utilização intensiva do seu computador para tarefas que incluam fotografia, áudio e vídeo digital, um valor de 40 GB será mais sensato.

Finalmente, a placa gráfica. A Microsoft aconselha os fabricantes de PCs que pretendem criar máquinas optimizadas para Windows XP a incluírem uma placa gráfica com pelo menos 16 MB de memória (64 MB no caso de jogos 3D e vídeo digital) e suporte de hardware à tecnologia “Transform & Lighting” que, em meados de 2001, apenas é suportada por dois fabricantes de chipsets gráficos: a ATI, com a gama Radeon, e a nVidia, com a gama GeForce.

Se a sua máquina tiver uma outra qualquer placa mas não pretenda correr jogos 3D não se preocupe em demasia; contudo, se a ideia é comprar um PC de raiz, aconselho vivamente algo baseado numa Radeon ou, especialmente, numa GeForce. As placas baseadas em *chipsets* Kyro e Kyro2, que começaram a (re)aparecer em meados de

2001, são de evitar dado que não suportam T&L e o mesmo acontece com toda a gama do fabricante canadiano Matrox.

Dito isto, é claro que é possível correr o Windows XP com menos do que isso: este livro foi escrito com base na experiência do autor ao correr o Windows XP numa máquina equipada com um processador Celeron a 800 MHz, 256 MB de memória, disco de 6 GB e placa gráfica Voodoo 3 3500 TV, com 16 MB de RAM.

Ah, já agora... Desde o Windows 98 que isto é verdade, mas com o Windows XP torna-se essencial: se não tem uma ligação à Internet (de preferência via ADSL, Cabo ou RDIS, por esta ordem) arranje-a antes de fazer a actualização. É que só assim poderá desfrutar da experiência do novo Windows.\*

No final do livro, no Apêndice 2, encontra-se uma lista de requisitos e vários *links* para *sites* da Microsoft onde são indicadas as capacidades de hardware ideais para um PC com Windows XP e que lhe darão uma ideia daquilo que deve procurar adquirir.

## Actualizar ou não?

Neste contexto, o proprietário de um PC mais antigo deverá considerar se deve ou não realizar já a actualização para Windows XP ou se, pelo contrário, deverá actualizar primeiro o hardware antes de pensar em mudar de sistema operativo.

Para aqueles que já usam o Windows 2000 Professional nos seus PCs, a mudança para o Windows XP é menos uma questão de hardware – o qual terá já de ser significativo – do que de funcionalidade: vale a pena trocar o Windows 2000 pelo XP? Nesta pergunta, o Windows XP em causa é a versão Professional, pois é esta que traz funcionalidade comparável ao Windows 2000. Para estes será mais difícil justificar uma actualização de sistema operativo, uma vez que os argumentos de

---

\* Só para que fique *on the record*, os requisitos de hardware oficiais são os seguintes: Processador Pentium II ou superior a 300 MHz (Pentium a 233 MHz mínimo); 128 MB de RAM (64 MB mínimo e 4 GB máximo); 1,5 GB de espaço livre em disco; monitor SVGA (800x600); teclado; rato ou dispositivo apontador compatível; unidade de CD-ROM ou de DVD-ROM.

robustez são apenas incrementais face ao que o Windows 2000 já oferece, ao mesmo tempo que é possível que algumas aplicações e hardware que funcionam perfeitamente no Windows 2000 deixem de funcionar (ou necessitem de actualização) no Windows XP.

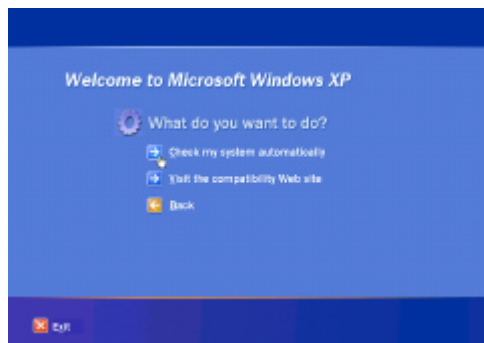
Quanto aos utilizadores do Windows Me e de versões anteriores do Windows 98, a minha opinião pessoal é clara: se tiverem hardware à altura – ou não têm mas podem facilmente fazer uma actualização – o Windows XP Home constitui uma valiosa actualização.

Aliás, se é verdade que muitas pessoas ainda correm o Windows 95 por nunca terem encontrado razões de peso para realizarem a actualização para as versões 98 e Me, esta é a versão de que estavam à espera (ver Apêndices 1 e 2 no final do livro sobre uma comparação entre as capacidades do Windows 95/98, Me e XP Home bem como entre as versões Home e Professional).

Contudo, é preciso deixar claro que, tal como já aconteceu com o Windows Me, há muita coisa que poderá correr mal ao realizar-se a actualização de uma versão anterior do Windows para Windows XP.\*

Não só o hardware pode ter problemas de compatibilidade – e não apenas de quantidade – como há software que está instalado no actual sistema operativo, seja ele Windows Me ou qualquer outro, que funciona sem qualquer problema mas que poderá deixar de funcionar em XP.

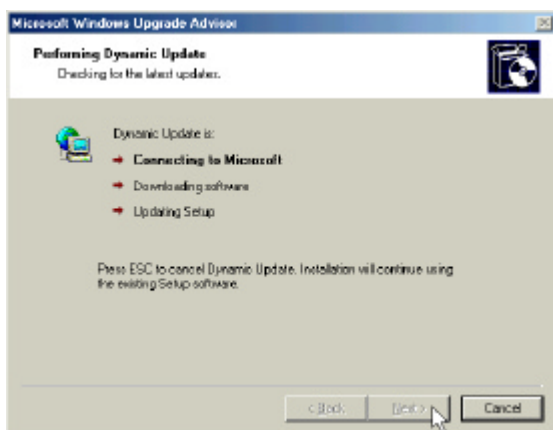
Felizmente que a Microsoft pensou nisto e incluiu um sistema de verificação de compatibilidade no CD de instalação do Windows XP.



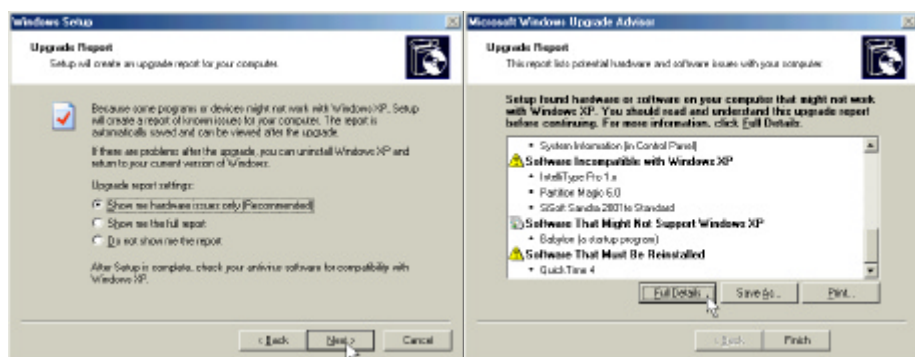
---

\* Existirão versões de actualização do Windows XP para instalações Windows 98, 98SE e Me (XP Home Edition) e, além destas, também do NT 4.0, Windows 2000 Professional e Windows XP Home (XP Professional).

Uma vez activada esta opção – ainda antes de iniciar sequer o processo de actualização – o Windows XP vai realizar uma verificação ao hardware e software do computador de forma a verificar se o equipamento corresponde aos requisitos mínimos e, igualmente importante, se alguma das aplicações e/ou periféricos instalados possuem problemas de compatibilidade. Esta opção trabalha ainda melhor caso seja possível realizar uma ligação à Internet, onde o assistente de actualização procurará informação adicional numa base de dados actualizada com produtos entretanto testados quanto à sua compatibilidade com o Windows XP, bem como novas actualizações, incluindo controladores de dispositivo (*drivers*) que entretanto tenham sido lançados, de forma a tornar a instalação mais fácil e segura.



Depois de verificado o seu sistema, será exibido um relatório com o equipamento e o software que poderá provocar problemas, que terá de ser reinstalado ou que simplesmente não irá funcionar com o Windows XP.

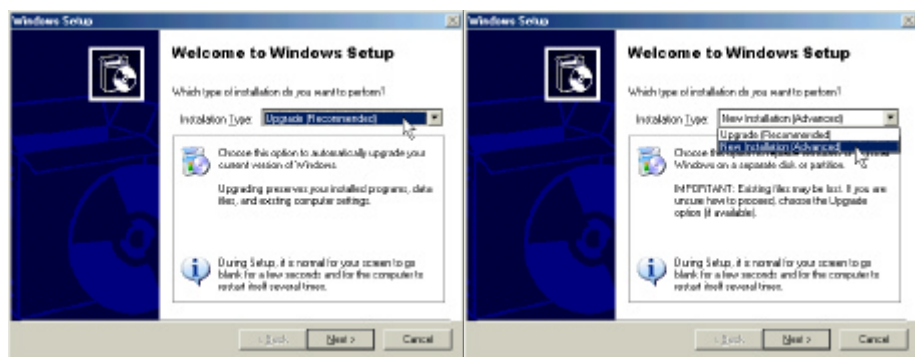


O melhor será limpar a sua máquina antes de prosseguir...

## Dual boot

Se tem dúvidas sobre a actualização da sua máquina, o Windows XP dá-lhe uma alternativa interessante, ao permitir-lhe instalar o novo sistema operativo lado-a-lado com o antigo.

Chama-se a isto uma instalação do tipo *dual boot* uma vez que, no momento do arranque do PC, será depois possível optar entre carregar um ou outro sistema operativo.



É verdade que o primeiro ecrã lhe recomendará a actualização como sendo a melhor opção, mas fá-lo-á por *default*, e não porque seja essa realmente a melhor opção no seu caso. Para alterar o tipo de instalação – e aceder a mais algumas opções avançadas, como iremos ver – deverá clicar na *scroll box* e escolher a opção **NEW INSTALATION**.